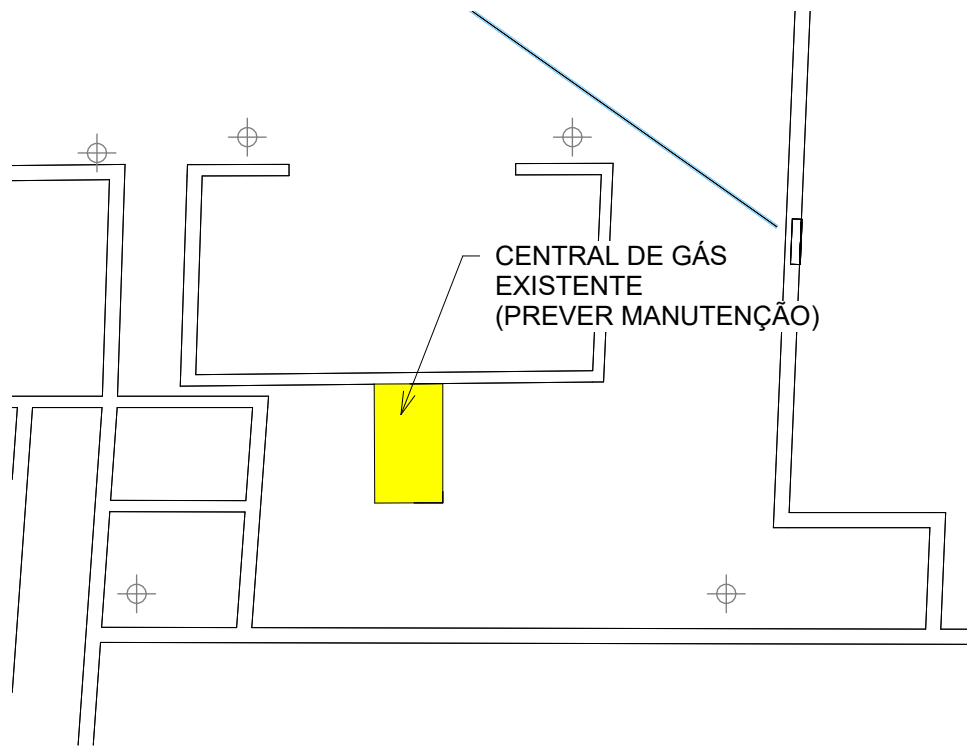
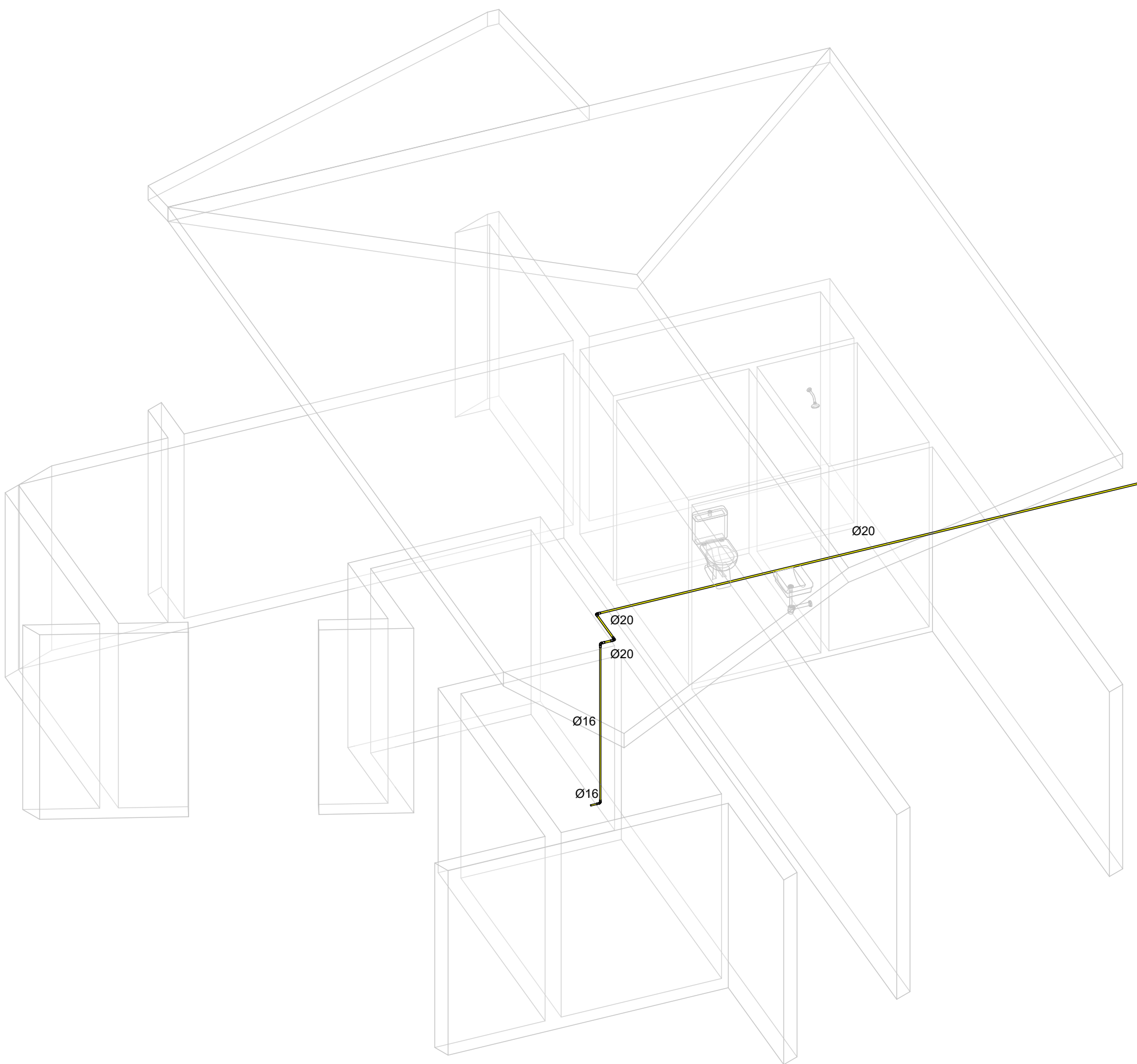


1 PLANTA - TÉRREO
1 : 100



2 PLANTA - TÉRREO
1 : 100



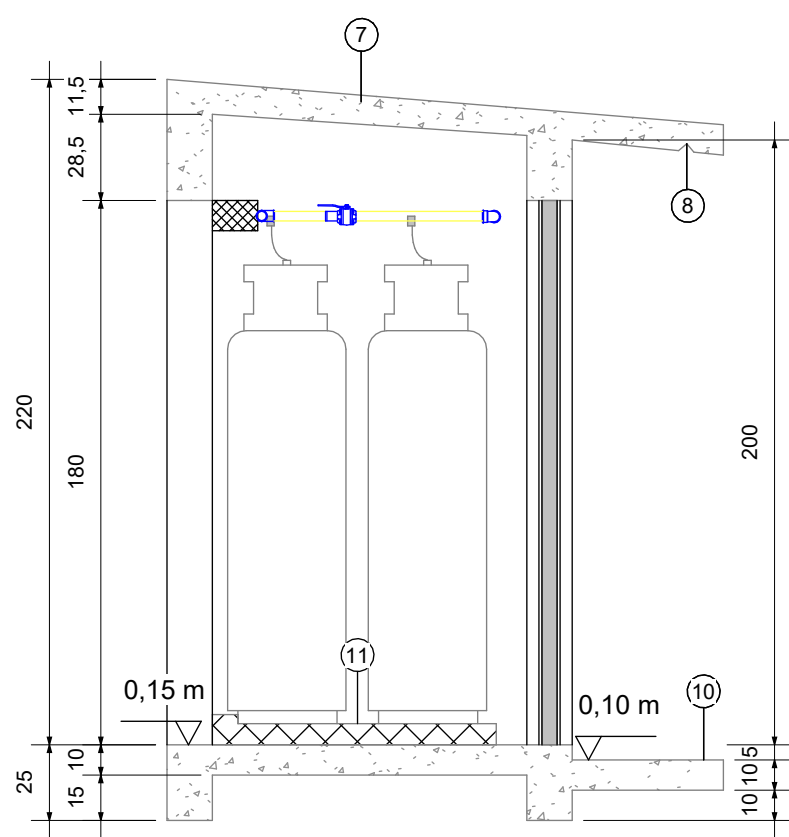
A ISOMÉTRICO - TÉRREO

ESPECIFICAÇÕES:

- 1 - ABRIGO METÁLICO DO CONTROLE DE G.L.P.
- 2 - REGISTRO DE FECHO RÁPIDO
- 3 - GAMBIARRA EM AÇO CARBONO Ø3/4"
- 4 - CILINDRO DE AÇO PARA G.L.P. CAPACIDADE = 45 kg
- 5 - PLACA COM INSCRIÇÃO: "CUIDADO CENTRAL DE GÁS"
- 6 - EXTINTOR PÓ QUÍMICO (POS - 4 kg)
- 7 - LAJE DE CONCRETO MACIÇO (10 cm)
- 8 - PINGADEIRA
- 9 - ABERTURA PERMANENTE PARA VENTILAÇÃO
- 10 - PISO DE CONCRETO (MÍNIMO 5 cm)
- 11 - ESTRADO DE MADEIRA

OBSERVAÇÃO:

- 1 - É OBRIGATÓRIO A COLOCAÇÃO DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO
- 2 - A VENEZIANA PODE SER TROCADA POR TELA GALVANIZADA
- 3 - NA CENTRAL DE G.L.P. DEVERÁ SER INSTALADO 01 EXTINTOR POS 4 kg CONFORME ART. 100

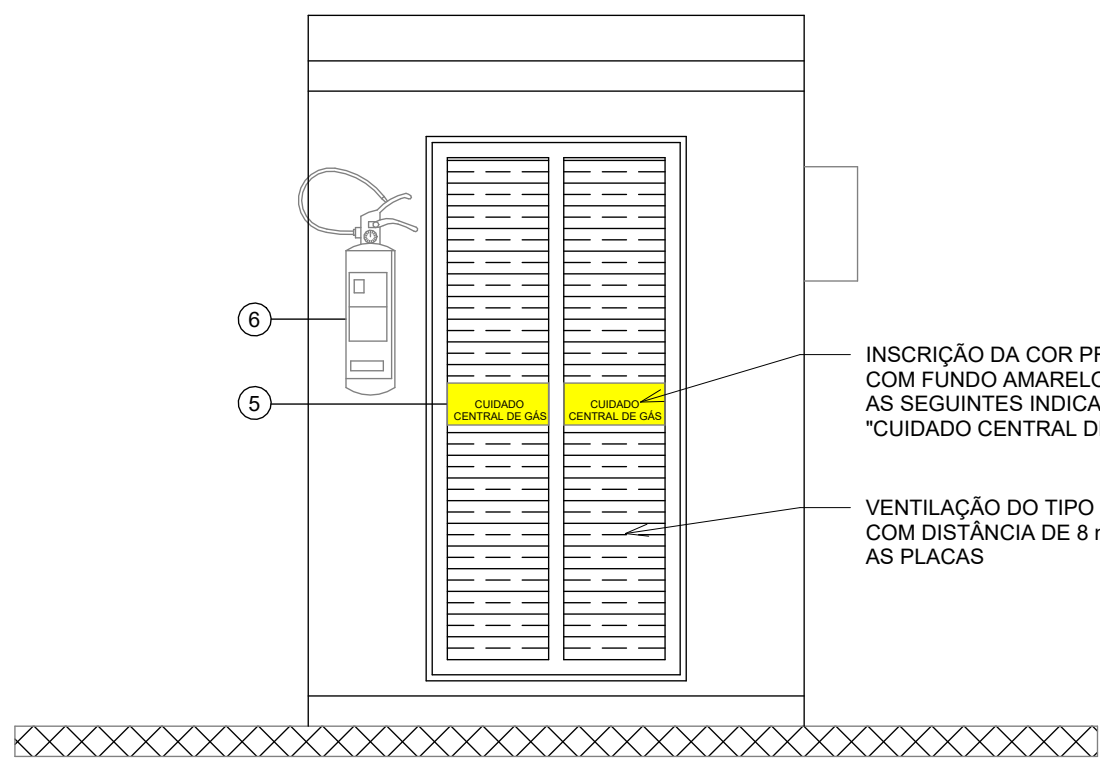
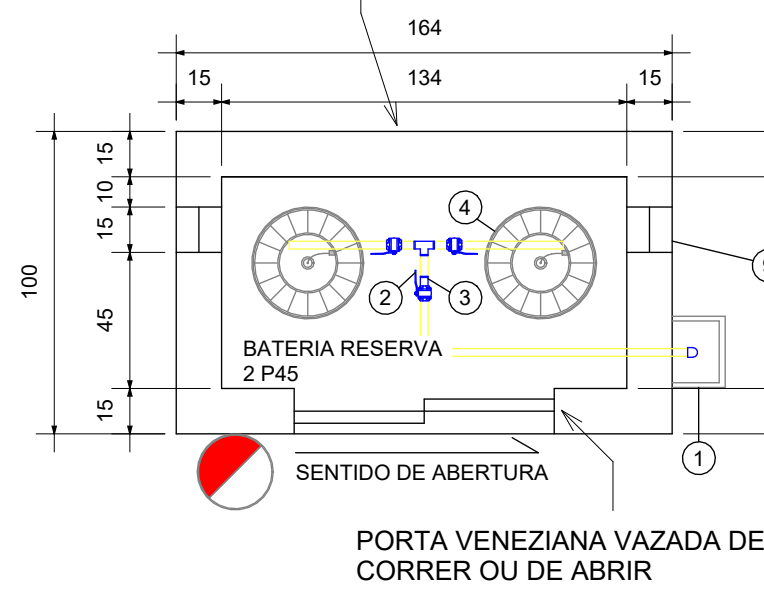


B CENTRAL DE GÁS
1 : 25

MATERIAL EMPREGADO EM PAREDES CORTA-FOGO

BLOCOS DE CONCRETO CELULAR AUTOCLAVADO:
ATÉ 2 HORAS COM ESPESSURA MÍNIMA DE 10 cm
PARA AS PAREDES EXTERNAS.

TELA QUEBRA-CHAMA JUNTO AO PISO
E TETO, PROTEGIDA COM ABERTURA
15x10 cm - PARA VENTILAÇÃO



TUBULAÇÃO		
ITEM	DN	COMP.
Tubo Pex Multicamada - Gás	16	2,3
Tubo Pex Multicamada - Gás	20	7,356

LEGENDA

- TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO
- TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
- TUBULAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS
- TUBULAÇÃO DE GÁS
- TUBULAÇÃO EXISTENTE

NOTAS E OBSERVAÇÕES

- 1- AS MEDIDAS ESTÃO EM "cm" E OS NÍVEIS EM "m", EXCETO ONDE INDICADO.
- 2- OS DIÂMETROS APRESENTADOS SÃO OS DIÂMETROS NOMINAIS DO FABRICANTE E ESTÃO INDICADOS EM "mm" (VDE TABELA DE EQUIVALÊNCIA).
- 3- O PROJETO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA LEVOU EM CONSIDERAÇÃO OS REQUISITOS DA NORMA NBR 15526 E NBR 12188, PARA O CÁLCULO DE PERDAS DE CARGAS LOCALIZADAS, FORAM ADOTADOS OS VALORES FORNECIDOS PELOS FABRICANTES DAS CONEXÕES.
- 4- O FORRO DEVE SER VENTILADO COM PELO MENOS DUAS ABERTURAS PERMANENTES, COM ÁREA TOTAL DE 5 cm² PARA CADA m² DA ÁREA EM PLANTA DO FORRO CONSIDERADO. EM LOCAIS ONDE HAJA A POSSIBILIDADE DE ACÚMULO DE GÁS, DEVERÁ SER UTILIZADO TUBO LUVA. O MESMO É UTILIZADO PARA PASSAGEM DE TUBULAÇÃO DE GÁS EM ELEMENTOS ESTRUTURAIS PARA PERMITIR LIBERDADE DE MOVIMENTO DOS MESMOS, EVITANDO-SE AS TENSÕES INERENTES À TUBULAÇÃO.
- 5- O TUBO LUVA DEVE POSSUIR NO MÍNIMO DUAS ABERTURAS PARA ATMOSFERA, EM LOCAL VENTILADO, SEGURO E PROTEGIDO CONTRA A ENTRADA DE ÁGUA, ANIMAIS E OUTROS OBJETOS ESTRANHOS; APRESENTAR DISTÂNCIAMENTO ADEQUADO ENTRE SUAS PAREDES INTERNAS E A PAREDE EXTERNA DA TUBULAÇÃO DE GÁS; TER RESISTÊNCIA MECÂNICA ADEQUADA A POSSÍVEIS ESFORÇOS DECORRENTES DAS CONDIÇÕES DE USO; SER CONFECCIONADO DE MATERIAL INCOMBUSTÍVEL OU AUTO EXTINGUÍVEL; SER ESTANQUE EM TODA A SUA EXTENSÃO, EXCETO NOS PONTOS DE VENTILAÇÃO; SER PROTEGIDO CONTRA CORROSÃO; POSSUIR, OPCIONALMENTE, DISPOSITIVO OU SISTEMA QUE PROMOVA A EXAUSTÃO DO GÁS EVENTUALMENTE VAZADO; ESTAR ADEQUADAMENTE SUPORTADO; POSSUIR ÁREA DA SEÇÃO TRANSVERSAL 1,5 VEZES A ÁREA DA TUBULAÇÃO DE GÁS (DIÂMETRO NOMINAL).
- 6- A TUBULAÇÃO APARENTE DEVE ATENDER AOS SEGUINTES REQUISITOS: TER UM AFASTAMENTO DAS DEMAIS TUBULAÇÕES PARA QUE PERMITA SUA MANUTENÇÃO; TER MATERIAL ISOLANTE ELÉTRICO QUANDO O CRUZAMENTO DE TUBULAÇÃO DE GÁS COM CONDUTORES ELÉTRICOS FOR INEVITÁVEL; EM CASO DE SUPERPOSIÇÃO DE TUBULAÇÕES, FICAR PREFERENCIALMENTE ACIMA DAS DEMAIS E; ESTAR PROTEGIDA CONTRA CHOQUES MECÂNICOS EM FUNÇÃO DOS PERIGOS QUE AMEAÇAM A SUA INTEGRIDADE.
- 7- CANALETAS PODEM SER UTILIZADAS PARA A INSTALAÇÃO DE TUBULAÇÃO DE GÁS E DEVEM SER DE USO EXCLUSIVO PARA ESSE FIM. DEVEM TER VENTILAÇÃO APROPRIADA PARA EVITAR UM POSSÍVEL ACÚMULO DE GÁS EM SEU INTERIOR, CAIMENTO LONGITUDINAL E TRANSVERSAL MÍNIMO DE 0,5% PARA O ESCOAMENTO DE ÁGUA, POSSUIR DRENO PARA A RETIRADA DE ÁGUA ACUMULADA E SER DIMENSIONADA PARA PERMITIR O ACESSO À TUBULAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO E SUPORTAR O TRÁFEGO LOCAL (PAREDES E TAMPO).
- 8- A TUBULAÇÃO EMBUTIDA DEVE SER INSTALADA SEM VAZIOS, SENDO ENVOLTA COM REVESTIMENTO MACIÇO, RESPEITANDO-SE OS AFASTAMENTOS MÍNIMOS ENTRE AS OUTRAS TUBULAÇÕES.
- 9- QUANDO A DISTRIBUIÇÃO DO GÁS FOR REALIZADA POR MEIO DE PRUMADA COLETIVA, ATENDENDO MAIS DE UMA UNIDADE AUTÔNOMA, DEVE SER INSTALADA UMA VÁLVULA DE BLOQUEIO MANUAL NO INÍCIO DA PRUMADA, DE FORMA A POSSIBILITAR O BLOQUEIO DE FORNECIMENTO DO GÁS. NO CASO DE DISTRIBUIÇÃO EM QUE SEJAM CONSTRUÍDAS MAIS DE UMA PRUMADA, DEVE SER INSTALADA UMA VÁLVULA DE BLOQUEIO EM CADA PRUMADA. AS VÁLVULAS DE BLOQUEIO DEVEM ESTAR EM LOCAL DE ÁREA COMUM E DE FÁCIL ACESSO. A VÁLVULA DE BLOQUEIO MANUAL DA UNIDADE AUTÔNOMA TEM A FINALIDADE DE INTERROMPER O FORNECIMENTO DE GÁS SOMENTE ÀQUELA UNIDADE AUTÔNOMA. O LOCAL DE SUA INSTALAÇÃO DEVE SER DE FÁCIL ACESSO.

Nº REV.	DATA	DESCRIÇÃO DA MODIFICAÇÃO	RESP.
2	06/09/2022	Atendimento de comentários OcaUrb	KIM
1	29/08/2022	Atendimento de comentários OcaUrb	KIM

SITUAÇÃO SEM ESCALA	LOCAL: Rua São Bento, 808, Centro, Tatui/SP CEP 18.270-820
CONSTRUÇÃO / INCORPORAÇÃO	PROPRIETÁRIO
TAPERA ARQUITETURA + PATRIMÔNIO CULTURAL	CONSERVATÓRIO DE TATUI XXX.XXX.XXX/000X-XX AUTOR E RESPONSÁVEL TÉCNICO WELLINGTON ARTHUR KIM ENGENHEIRO CIVIL CREA-SP: 5068936329 / CREA-SC: 149779-0
NOME DO EMPREENDIMENTO CONSERVATÓRIO MUSICAL DE TATUI - UNIDADE 01	CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO TA-TT0144CM1
ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO Rua São Bento, 808, Centro, Tatui/SP CEP 18.270-820	PADRÃO KPEE
TÍTULO DO DESENHO PROJETO DE HIDRÁULICA GÁS TÉRREO	ETAPA DO PROJETO PROJETO EXECUTIVO DATA DE EMISSÃO 17/08/2022 NOME DO ARQUIVO TA-TT0144CM1-HGA-7PE-GER-101-U01-R02

PROJETISTA WELLINGTON A. KIM	RESPONSÁVEL WELLINGTON A. KIM	PROJ. ORTOGRÁFICA ESCALA INDICADA
KiM Projetos e Engenharia		101 DISCIPLINA HIDRÁULICA